

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE TRITICALE AO VÍRUS DO MOSAICO DO TRIGO

Toledo, K. G.¹; Schons, J.²; Nascimento Junior, A. do³

O Brasil é considerado um expoente no cultivo do triticale. O grão é usado principalmente para a fabricação de rações para suínos e aves, podendo substituir parcialmente o milho na ração animal. Como os demais cereais de inverno o triticale é acometido por diversas doenças, entre elas as viroses, sendo considerada uma das mais importantes o mosaico comum do trigo, constituindo um fator limitante às culturas. O mosaico do trigo é transmitido pelo *Polymyxa graminis* Led. e, ocorre principalmente no planalto do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e no Paraná, causando danos consideráveis no rendimento de grãos. Na safra 2008 vem ocorrendo um amarelecimento das lavouras de cereais de inverno, devido à ocorrência simultânea de diversas viroses, entre elas o mosaico do trigo, problema que vem preocupando os agricultores principalmente quanto ao aspecto econômico. Devido as viroses, algumas lavouras tem a produção comprometida. Objetivando avaliar a reação de genótipos de triticale à infecção com o vírus causador do mosaico do trigo, está sendo conduzido um experimento no campo experimental da Embrapa Trigo - Passo Fundo/RS, utilizando-se genótipos de triticale, em solo naturalmente infestado com o vetor, em três épocas de semeadura. Verificar-se-á potencial de danos, bem como a incidência, severidade e o índice de doença (ID), promovidos pelo mosaico, comparando-se plantas sadias e doentes, os dados obtidos serão submetidos a análises de variância e as médias significativas ao teste de Tukey a 5%. As raízes serão analisadas com o objetivo de verificar a presença de esporos de repouso do vetor *P. graminis*. A comprovação da presença do vírus será feita através de teste sorológico (DAS-Elisa).

¹ Acadêmico do programa de Pós-Graduação em fitopatologia, Universidade de Passo Fundo.

² Professor da Universidade de Passo Fundo, orientador.

³ Pesquisador da Embrapa Trigo, co-orientador.